

cescontexto

Atas do Colóquio Internacional

**@s jovens e o crime - transgressões
e justiça tutelar**

Organização

Paula Casaleiro

Patrícia Branco

Nº 10

Maio de 2015

Debates

www.ces.uc.pt/cescontexto



Propriedade e Edição/Property and Edition

Centro de Estudos Sociais/Centre for Social Studies

Laboratório Associado/Associate Laboratory

Universidade de Coimbra/University of Coimbra

www.ces.uc.pt

Colégio de S. Jerónimo, Apartado 3087

3000-995 Coimbra - Portugal

E-mail: cescontexto@ces.uc.pt

Tel: +351 239 855573 Fax: +351 239 855589

Comissão Editorial/Editorial Board

Coordenação Geral/General Coordination: Sílvia Portugal

Coordenação Debates/Debates Collection Coordination: Ana Raquel Matos

ISSN 2192-908X

© Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, 2015

Agradecimentos

A presente publicação reúne parte dos artigos submetidos e apresentados no Colóquio Internacional **@s jovens e o crime – transgressões e justiça tutelar**, organizado no âmbito do projeto de investigação “Desvio e crime juvenil no feminino: da invisibilidade dos factos, seleção e percursos no sistema judicial”, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, em colaboração com o programa de doutoramento *Direito, Justiça e Cidadania no séc. XXI*. O nosso especial agradecimento à Comissão Organizadora do colóquio; ao coordenador do projecto de investigação, Dr. João Pedroso; ao Dr. António Casimiro Ferreira e à Dra. Alexandra Aragão, coordenadores científicos do Programa de Doutoramento; às organizadoras das sessões paralelas “Portugal: Visões sociográficas de comportamentos desviantes” e “Intervenção com raparigas delinquentes: uma discussão focada no género”, Dra. Laura Nunes, em nome do Observatório Permanente Violência e Crime, da Universidade Fernando Pessoa, e Dra. Vera Mónica Duarte; aos/às moderadores/as e comentadores/as das sessões plenárias e paralelas; aos/às oradores/as nacionais e internacionais que enquadraram e inspiraram as discussões; aos/às autores das comunicações; e à equipa administrativa do CES que tratou da logística e tornou o evento possível. O Colóquio, tal como o projeto de investigação, contou com o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Comissão Organizadora

João Pedroso
Patrícia Branco
Paula Casaleiro

Equipa Administrativa

Alberto Pereira
Alexandra Pereira
Ana Caldeira
Inês Costa
Pedro Dias da Silva

Oradores

Yves Cartuyvels
Anabela Rodrigues
Jacinthe Mazzocchetti
Maria João Leote Carvalho

Comentadores

Sessão Plenária
Ângela Portugal
Armando Leandro
Pedro Caeiro
Vera Duarte

Sessões Paralelas

Isabel Alberto
Maria do Carmo Peralta
Paula Fernando
Susana Aires

Moderadores

Sessões Plenárias
Alexandra Aragão
António Casimiro Ferreira

Sessões Paralelas

Ana Raquel Matos
João Pedroso
Patrícia Branco
Susana Costa

Índice

Paula Casaleiro e Patrícia Branco

@s Jovens e o Crime – transgressões e justiça tutelar 10

@s Jovens, o desvio e a delinquência

Ana Guerreiro, Cátia Pontedeira, Ruben Sousa, Maria José Magalhães, Emanuel Oliveira e Patrícia Ribeiro

Intimidade e violência no namoro: refletir a problemática nos/as jovens 14

Ana Manso e Luís Fernandes

“Não quero ir parar à prisão...” - Notas biográficas do desvio juvenil” 27

Ana Cardoso e Paula Carrilho

Delinquências juvenis: traçando um retrato a diferentes vozes 38

Lígia Afonso, Cristiano Nogueira, Hélder Fernandes, Ana Sani, Sónia Caridade, Laura Nunes e Rui Maia

Delinquência Juvenil: os Atos Reportados e as Cifras Negras 52

Maria João Guia

Os jovens e o crime violento: dependências, depressão e perceções sobre a felicidade em agressores não nacionais e portugueses 68

Marcos Taipa Ribeiro

De uma constelação de vulnerabilidades sociais, da falta de oportunidades de participação social e da diluição dos laços sociais 83

Delinquência juvenil: contextos e problemas

Cristiane de Souza Reis

As Sinalizações de Risco e Perigo Social na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Aveiro..... 98

Edson Marques Oliveira

Coaching e a Reinserção Social de jovens em conflito com a lei: estudo de caso da Oficina Coaching Life para jovens..... 110

Cesar L. B. Calonio e Giuseppa M. D. Spenillo

Da Opressão à Transgressão: Black Blocs e a Criminalização Das Lutas Jovens No Brasil 119

*Hélder Fernandes, Sónia Caridade, Laura M. Nunes, Ana Sani, Cristiano Nogueira,
Lígia Afonso e Rui Maia*

Agentes de controlo e criminalidade juvenil feminina..... 134

Thaise Costa, Mauro Gaglietti e José Carlos Kramer Bortoloti

O tratamento dos Jovens autores de atos infracionais no Brasil: para além da culpa e da punição em uma perspectiva restaurativa..... 140

Introdução

Os conceitos de infância, juventude e de delinquência juvenil e as formas de intervenção estatal e judicial estão intimamente ligados e são, simultaneamente, histórica, social e juridicamente construídos e, portanto, mutáveis no tempo e no espaço. O processo de descoberta da infância e da juventude, no início do século XX, implicou a construção gradual de um conjunto de regras e de normas sobre a educação e o controlo das crianças, conduzindo à construção social e jurídica da delinquência juvenil (Ferreira, 1997). O desvio à lei e a delinquência juvenil surgem, assim, como uma preocupação autónoma do direito e dos tribunais, desde o início do século XX, generalizando-se a ideia de que cumpre ao Estado intervir na sua proteção, educação e correção (Pedroso e Fonsesa, 1999).

Ao longo do século XX e início do século XXI, emergiram diferentes perspetivas (e mesmo opostas) sobre a intervenção estatal e judicial em casos de delinquência juvenil (Duarte-Fonseca, 2010; Santos et al., 2010; Bailleau e Cartuyvels, 2007; Agra e Castro, 2007). Atualmente, na justiça de menores assiste-se quanto aos jovens que praticam factos que a lei qualifica como crimes ou factos considerados comportamentos desviantes uma tendência crescente de punição e acumulação de dispositivos de controlo e intervenção judicial e/ou social, associados a uma crescente intolerância social e sentimento de insegurança (Bailleau e Cartuyvels, 2007), registando-se um aumento do número de menores selecionados para intervenção pelo sistema policial e judicial.

Este número da Cescontexto - Debates reúne parte dos trabalhos que foram apresentados e discutidos nas sessões paralelas do Colóquio Internacional “@s jovens e o crime – transgressões e justiça tutelar” e revistos para esta publicação. O Colóquio Internacional “@s jovens e o crime – transgressões e justiça tutelar”, que teve lugar no dia 7 de novembro, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, foi organizado no âmbito do projeto de investigação “Desvio e crime juvenil no feminino: da invisibilidade dos factos, seleção e percursos no sistema judicial”, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (PTDC/CPJ-JUR/117490/2010 - FCOMP-01-0124-FEDER-019895), em colaboração com o programa de doutoramento “Direito, Justiça e Cidadania no séc. XXI”. Este evento pretendeu promover um debate interdisciplinar e integrado sobre a delinquência juvenil e os mecanismos de seleção e medidas aplicadas às/aos jovens nos diversos sistemas judiciais.

A estrutura desta publicação, elaborada a partir dessas comunicações, está organizada em duas secções temáticas, “@s jovens, o desvio e a delinquência” e “Mecanismos de seleção e de intervenção”. Porém, dada a transversalidade das questões que os trabalhos levantam, estas não são secções estanques e convidamos, pois, os/as leitores/as a explorarem a publicação como um todo.

@s Jovens, o desvio e a delinquência

Nesta primeira secção temática, @s jovens, o desvio e a delinquência, os trabalhos apresentados fazem uma caracterização do desvio e da delinquência juvenil, a partir de diferentes perspetivas e metodologias de análise. No primeiro artigo, “Intimidade e violência no namoro: refletir a problemática nos/as jovens”, Ana Guerreiro, Cátia Pontedeira, Ruben Sousa, Maria José Magalhães, Emanuel Oliveira e Patrícia Ribeiro apresentam os resultados de um estudo sobre a violência no namoro entre jovens do ensino básico e secundário. Em seguida, no artigo “‘Não quero ir parar à prisão...’ Notas biográficas do desvio juvenil”, Ana Manso e Luís Fernandes recorrem à abordagem das narrativas biográficas para debater o

desvio juvenil. Ana Cardoso e Paula Carrilho, no artigo “Delinquências juvenis: traçando um retrato a diferentes vozes”, exploram a delinquência juvenil a partir de entrevistas junto de especialistas e jovens, rapazes e raparigas, e de um questionário sobre delinquência autorrevelada. Em “Delinquência Juvenil: os Atos Reportados e as Cifras Negras”, Lígia Afonso, Cristiano Nogueira, Hélder Fernandes, Ana Sani, Sónia Caridade, Laura Nunes e Rui Maia apresentam uma análise crítica das estatísticas nacionais disponíveis sobre delinquência juvenil, cruzando diferentes fontes. No quinto artigo, “Os jovens e o crime violento: dependências, depressão e perceções sobre a felicidade em agressores não nacionais e portugueses”, Maria João Guia discute a relação entre delinquência e reincidência criminal e as experiências adversas na infância, adolescência e juventude. Por fim, Marcos Taipa Ribeiro, com “De uma constelação de vulnerabilidades sociais, da falta de oportunidades de participação social e da diluição dos laços sociais”, apresenta uma caracterização da população prisional feminina de nacionalidade portuguesa.

Mecanismos de seleção e de intervenção

Na segunda secção, os trabalhos publicados discutem os diferentes mecanismos de seleção e intervenção dos jovens em conflito com lei. Em “As Sinalizações de Risco e Perigo Social na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Aveiro”, Cristiane de Souza Reis discute os critérios adotados para a sinalização dos processos de promoção e proteção. Edson Marques Oliveira, em “Coaching e a Reinserção Social de jovens em conflito com a lei: estudo de caso da Oficina Coaching Life para jovens”, e Thaise Costa, Mauro Gaglietti e José Carlos Kramer Bortoloti, em “O tratamento dos Jovens autores de atos infracionais no Brasil: para além da culpa e da punição em uma perspectiva restaurativa”, apresentam mecanismos alternativos de intervenção junto dos jovens em conflito com a lei. Em seguida, Cesar L. B. Calonio e Giuseppa M. D. Spenillo discutem a criminalização das lutas jovens no Brasil a partir dos discursos veiculados em meios digitais de comunicação sobre o fenómeno dos Black Bloc. Por fim, no artigo “Agentes de controlo e criminalidade juvenil feminina”, Hélder Fernandes e restantes autores procuram caracterizar as atitudes que os agentes de segurança pública sobre o crime juvenil no feminino, defendendo que as atitudes que os profissionais veiculam sobre o crime têm influência na sua forma de atuação.

Num momento de crescente visibilidade mediática do desvio e da delinquência juvenil, de aumento do número de casos de jovens em conflito com a lei que chegam a tribunal e em que, em muitos países, se discute a idade da imputabilidade penal, a investigação nesta área e este número em particular ganham relevância pelo contributo que podem oferecer para a (re)elaboração de políticas públicas e formação dos diferentes profissionais que lidam com os jovens em conflito com a lei (Mauger, 2009; Fuller, 2009).

Paula Casaleiro

Patrícia Branco

Referências Bibliográficas

Agra, Cândido da; Castro, Josefina (2007) “La Justice Des Mineurs Au Portugal. Risque, Responsabilité Et Réseau.”, in Francis Bailleau e Yves Cartuyvel (eds.), *Les Évolutions De La Justice Pénale Des Mineurs En Europe*. Paris: L’Harmattan, 229–289.

Bailleau, Francis; Cartuyvel, Yves (2007), “Introduction”, in *idem* (eds.), *Les Évolutions De La Justice Pénale Des Mineurs En Europe*. Paris: L’Harmattan, 7–19.

Duarte-Fonseca, António Carlos (2010), “Sobrevivência e Erosão Do Paradigma Da Proteção Em Sistemas Europeus De Justiça Juvenil.”, *Ousar Integrar*, 7, 63–78.

Ferreira, Pedro Moura (1997) “« Delinquência Juvenil », Família e Escola”, *Análise Social*, vol. XXXII, 913-924.

Fuller, John Randolph (2009), *Juvenile Delinquency. Mainstream and Crosscurrents*. New Jersey: Pearson Prentice Hall.

Mauger, Gérard (2009), *La Sociologie De La Délinquance Juvénile*. Paris: Éditions L. Paris.

Pedroso, João; Fonseca, Graça Fonsesa (1999), “A Justiça De Menores Entre o Risco e o Crime: Uma Passagem... Para Que Margem?”, *Revista Crítica De Ciências Sociais*, 55, 131–165.

Santos, Boaventura de Sousa; Gomes, Conceição; Fernando, Paula; Portugal, Sílvia (2010), *Entre a Lei e a Prática. Subsídios Para Uma Reforma Da Lei Tutelar Educativa*. CES/OPJ:Coimbra.